

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA

CONTINENTE E ILHAS	
Anno	23000 — estampilhado
Semestre	11500 — estampilhado
Trimestre	7000 — estampilhado
Brazil = Anno	73000 — Semestre
Numero avulso	40 reis

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção, dois exemplares.	
Os srs. assignatas tomam todas as suas publicações, o abastimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 8 DE NOVEMBRO

CENTENARIO DE D. AFFONSO HENRIQUES

IV

A importante tarefa da celebração do 7.º centenario de D. Affonso Henriques pertence, a nosso ver, à illustrada e intelligente commissão do monumento, porque tendo esta resolvido, e com muito criterio, que a inauguração do monumento se fizesse no dia 6 de dezembro, anniversario do 7.º centenario de D. Affonso, ligara uma ideia muito sublime á homenagem prestada pelos vimaraneses e ao dia do centenario. Ora essa ideia muito sublime, muito delicada, muito patriota, muito digna da commissão, ligada á homenagem prestada pelos vimaraneses e ao dia do centenario, não pode, nem deve resumir-se simplesmente á collocação d'uma pedra ou de alguns arabescos traçados no solo. E' preciso mais, muito mais, e a digna commissão conhece-o tam bem como nós.

A preferencia do dia exige

FOLHETIM

A TROMBETA DO JUIZO FINAL

Vou contar-lhes, meus leitores, Se me ajudar a memoria, D'uns gratiosos amores Uma anedocta engraçada, Ou direi antes — historia Que ha annos me foi contada Por um velho militar. Eis o que lhe ouvi narrar: Havia em certa cidade Uma certa baroneza Que, apesar de ter d'idade Bons quarenta com certeza, Ostentava inda seus brillos, Crendo-se na mocidade, Viuva, rica e sem filhos. A disputar-lhe os favores Eram tantos os rivaes, Quantos os adoradores, Ou antes, apaixonados, De seus grandes capitães; Assiduos frequentadores De seus salões decorados, Desfaziam-se em finezas, Exaltando-lhe as bellezas. — A baroneza, porém, Tratando-os a todos bem, Não se rendia a nenhum. Vendo então os Lovelaces

uma festa condigna do heroe a quem vamos tributar a nossa homenagem!

Já não fallamos d'essas festas imponentes que temos visto em honra dos grandes vultos da historia, porque o tempo é pouco; mas pedimos alguma coisa mais do que tenciona fazer a illustrada commissão.

Ha individuos que querem trabalhar, ha individuos que desejam collaborar na realisação do centenario, ha individuos que anseiam por secundar os nossos esforços, mas não querem nem devem tomar a iniciativa, porque isso pertence, como já dissemos, á commissão.

A geração actual antolha-se insufficiente a inauguração da estatua, que ha annos julgava bastante e sufficiente.

Com o tempo mudam as opiniões, ampliam-se e corrigem-se, porque tudo segue a evolução, o continuo caminhar.

Urge, pois, que a illustrada commissão, para honra sua e de nós todos, tome uma resolução relativamente á celebração do centenario.

A commissão constituida,

agregando a si mais alguns cavalleiros, como auxiliares, é bastante para organizar um esplendido programma e promover brilhantes festejos em honra da memoria do grandioso vulto cognominado pela historia — *O Conquistador*.

Mario.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

7.ª SESSÃO

Pelas 10 horas da manhã do dia 9 de outubro, n'uma das salas do extinto convento de S. Domingos, local previamente destinado para a reunião da conferencia pedagogica, com a assistencia de todo o professorado do circulo, e estando presentes os srs. padre Abilio de Passos, da Junta Escolar, padre Antonio Garcia Guimarães, delegado parochial de S. Sebastião, Adolpho Salazar, da «Revista de Guimarães», Domingos Guimarães, do *Commercio de Guimarães*, dr. João Ferreira da Silva Guimarães e Duarte Azevedo, tomou a presidencia o sr. João Maria Pereira Junior, digno sub-inspector das escolas d'este circulo, declarando aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, não havendo quem

pedisse a palavra, procedeu-se á leitura de diversas mensagens de felicitações enviadas por diferentes conferencias pedagogicas, sendo entregues ás respectivas commissões para a devida satisfação, bem como de uma carta do sr. Presidente da assemblea de Braga, lembrando a iniciativa de se haver creado um jornal para advogar os interesses do professorado, para cuja realisação pedia a cooperação d'este circulo, o que attendendo ao justo fim a que se destinava, resolveu prestar-lhe todo o apoio possivel. Em seguida pela presidencia foi convidado o relator do parecer da 5.ª commissão a apresentar e ler o seu relatório sobre o qual fallaram os srs. Crespo, relator e padre José Maria de Vasconcellos e sendo posto á votação foi unanimemente approvado, ficando por isso prejudicado o adiamento proposto pelo secretario Crespo. E passando-se á eleição das commissões especiaes e provisórias ficaram eleitos por aclamação os professores srs. Antonio Joaquim Leite de Magalhães, Antonio Torres Lima e Manoel Joaquim d'Oliveira Barros, a quem por sorte coube o 1.º ponto do programma e constituindo a 1.ª commissão; para o 2.º Manoel Barroso, Bernardo Teixeira e Gonçalo Alves Pereira de Carvalho Pena, constituindo a 2.ª, para a 3.ª padre João Teixeira Rodrigues de Carvalho, Antonio Alves de Moura e Manoel Joaquim de Puga Vianna, constituindo a 3.ª, para o 4.º padre João Baptista Mar-

tins Rebello, padre Francisco Antonio Cardoso e padre Jacintho Vieira da Motta, constituindo a 4.ª; para a 5.ª Antonio José Fernandes da Silva Rego, José Manoel Martins Capella e José Manoel Arantes constituindo a 5.ª; para o 6.º Joaquim Manoel Martins, Joaquim José Oliveira Freitas Guimarães e João Joaquim da Silva, constituindo a 6.ª; para o 7.º D. Gertrudes Julia Pereira de Castro, D. Maria da Soledade Rodrigues Avelino e D. Julia Augusta Leite de Freitas, constituindo a 7.ª; para a 8.ª (que foi adicionado ao respectivo programma) Antonio Luiz Guimarães, Francisco Emilio Pedreira de Mattos e José Antonio Crespo Guimarães constituindo a 8.ª.

E não havendo mais a tratar deu o snr. presidente para ordem do dia seguinte o encerramento dos trabalhos da conferencia no presente anno, dando por encerrada a sessão, sendo 1 e meia horas da tarde.

8.ª SESSÃO

Pelas 9 horas da manhã do dia 10 de outubro, com assistencia de todo o professorado do circulo e achando-se presentes os srs. padre Abilio de Passos, da Junta Escolar, e Domingos Guimarães, do *Commercio de Guimarães*, tomou a presidencia o digno sub-inspector sr. João Maria Pereira Junior, declarando aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da

P'ra acompanhar confidente A baroneza vencida. — O exemplo contagia; Por isso, vendo que a ama Tantas delicias sentia Do amante na companhia, Sente que o peito se inflama, E muito o amar lhe convem. — Para imitar muito bem Da sua ama o proceder, Amante foi escolher Entre a milicia tambem, E mer'ceu-lhe a selecção Um corneta mui loução. — Nas horas em que a passeio A baroneza sahia, A la-lina creadinha Arranjava sempre um meio, Quer de noite quer de dia, P'ra metter pela cozinha Dentro da casa o amante. Este então, sagaz, attento, Não largava o instrumento, Seu companheiro constante. — A trombeta sonorosa. — P'ra ás horas regimentaes Com exatidão pasmosa Dar os toques, os signaes, — Assim passou algum tempo Sem o menor contratempo. Um dia que os dois amantes De alegria coruscantes, Fruíam ternas delicias, Phantasiando o porvir Entre innumerables caricias: Eis que se fazem ouvir Do batente uns sons ruidosos, Que accordam os descuidosos,

Que não sabem que fazer. Entanto, como a mulher P'ra sair d'um embaraço, Tem mais jeito e subtileza Do que um homem qualquer, Foi com a maior presteza E grande desembaraço, Que a sonsinha camponeza Esconder fez, n'um momento Debaixo d'uma ottomana, O amante sem alento; E vai risonha, mui lhana, Qual corça no pé ligeiro, A porta abrir á senhora, Justificando a demora Em dar luz ao candieiro. — A baroneza agitada D'uma forma Jesusada, Pela febre que sentia Por lhe ter dito uma amiga Que o capitão a trahia; E que, pois, seus passos siga: Foi sentar-se na ottomana Sob a qual, como um banana Se occultára o trombeteiro Pouco depois prazenteiro E com doçura sorrindo, Entra o joven capitão; E a baroneza sentindo No peito a viva aggressão Do mais terrivel crime, Recebe-o com azedume, Chama-o cruel, desleal. Attonito, surpr'hendido, O galante official, Sem attingir o motivo De censurar tão sentido, Protesta amoroso, activo

Contra tal exprobação E entre abraços e caricias Diz-lhe com terna affeição: «Euganaram-te, meu bem; E's tu só minhas delicias, Não adoro mais ninguém, E se julgas isto péta, Invoco para signal O toque d'essa trombeteira Do gran juizo final». — Dito isto, eis de repente Retumba sob os seus pés Um som agudo, estridente, De Gehena vindo talvez. Ficaram ambos transidos, E ella cae desmaiada, Co'os cabellos eriçados, Sobre uma fofa almofada, Fazendo grande rumor. — O amante em retirada, Cheio de pasmo e terror, Corre, correu sem parar Crendo ouvir na soar Atraz de si o estridor Da trombeteira que invocara. P'ra mentir a quem amára — A creada que espreitou Este episodio galante, Tal ensejo aproveitou Para pôr fóra o amante, Com o qual galhofou Mais tarde pela inspiração Que os salvou da entalção.

(Guimarães)

sessão antecedente pediu a palavra o secretario snr. Crespo Guimarães e, sendo-lhe concedida, disse que em seu nome e no de seu collega agradecia á assemblea as provas de confiança que lhe tinham conferido, pedindo um voto de louvor para todas as commissões, especialmente para os seus relatores, terminando por pedir se consignasse na acta um voto de louvor e profundo reconhecimento ao exm.º snr. presidente pela pericia com que tinha dirigido os trabalhos, o que foi unanimemente approvedo.

Fallou em seguida o snr. presidente, congratulando-se com todo o professorado pelas provas evidentes que tem dado de se ter devotado á causa da instrucção, pedindo um voto para toda a conferencia, secretarios e especialmente para o secretario Crespo Guimarães pelo ardente desejo que tinha mostrado pelo progresso da instrucção, e um voto de agradecimento para a Junta Escolar e *Commercio de Guimarães* pela sua assidua conferencia a todas as sessões.

Fallou depois com muita proficiencia o snr. padre Abilio de Passos que disse professar grande afeição por todo o professorado d'este circulo por conhecer n'elle gratidão para com os seus superiores e nobres sentimentos pela causa da instrucção, e prestando a sua merecida homenagem e devida attenção a tres pontos que se tinham destacado nas conferencias— a resolução de enviar uma saudação ao sub-inspector antecedente como prova de reconhecimento e testemunho de gratidão pelos serviços prestados por elle ao magisterio e á causa da instrucção; o terem consignado na acta um voto de louvor e enviado uma mensagem de congratulação aos dous arrojados exploradores Capello e Ivens, contribuindo assim com o seu obulo para as manifestações grandiosas que o paiz lhe consagrou, prestando-lhe assim o preito de seu respeito e homenagem da sua admiração pelos seus feitos assombrosos que elle teceu em phrase entusiasta e patriótica, comparando a sua travessia á de outros exploradores seus congeneres Grant, Lepeck, Lexingtone etc.— terem resolvido assignalar desde logo e ainda que provisoriamente as commissões que haviam de fazer os relatorios, dando-lhe por este motivo campo a estudos mais aturados e por tanto a relatorios mais substanciosos, e terminando por levantar um hurrah a Capello e Ivens, outro por Manuel Justino o sub-inspector antecedente e outro pelo actual sub-inspector pela boa direcção que deu aos trabalhos da conferencia e pela maneira amavel e delicada por que soube conduzir-se.

Depois do que fallou o snr. presidente, pedindo com especialidade um voto de louvor para os snrs. professores que assistiram á conferencia, por se não terem aproveitado da disposição legal que lhes confere a lei de apresentar os seus relatorios enviando pessoalmente e assistindo a todas as sessões como prova de amor pela instrucção.

Pelo secretario Crespo Guimarães foi proposto ainda um voto de louvor á Junta Escolar e especialmente ao seu representante padre Abilio de Passos pela assiduidade com que assistiu a esta conferencia. Todos os oradores foram felicissimos nos seus discursos sendo a espaços interrompidos por salvas de palmas com que a assemblea recebia as suas palavras e hurrahs entusiastas quando se referiam aos feitos heroicos de Capello e Ivens. E nao havendo mais quem pedisse a palavra, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos da presente conferencia.

E assim terminaram estas conferencias de que o professorado primario principalmente o da aldeia que vive retirado sem a convivencia de homens illustrados, sem bibliothe-

cas onde vá estudar, sem as comodidades que facilitam os grandes centros e anfero muitos resultados, tendo corrido perfeitamente com toda a ordem e regularidade graças á energia e aptidão do seu digno presidente o sub-inspector o snr. João Maria Junior pelo que lhe endereçamos os nossos emboras.

ANHELOS

Á Ex.ª Sr.ª D. E. P.

Ha creança em teus encantos, Minha honesta e casta flor, Um poema—todo luz, Uma poema—todo amor;

Os bellos threnos sonoros Da lythurgia—Innocencia; Os rythmos os mais sonoros Dos hymnos da existencia.

E ao ver-te assim, colibry, Quer tu sejas, anjo ou nune, Como anciara aspirar, O gratissimo perfume

Que se evola da tua alma, «Minha honesta e casta flor» —Poema todo de luz, —Poema todo de amor!...

E. A. P.

Noticiario

Monumento de D. Afonso Henriques

Vae brevemente proceder-se á abertura do cavouco para o monumento de D. Affonso Henriques. Espera-se apenas que a exm.ª camara indique o ponto em que ha de ficar o monumento.

Na opinião de um cavalleiro que foi ouvido a este respeito, a estatua deve ficar no centro do actual Campo de S. Francisco, por causa das dimensões que ella tem.

Folhetim

Com a devida venia transcrevemos do «Imparcial» de Coimbra o folhetim que hoje apresentamos aos nossos leitores, devido á brilhante penna do nosso presado amigo G. P., iniciaes que facilmente se matam.

Ao Imparcial

Emprezamos o «Imparcial» a declarar a conversação que teve, na rua de Santa Luzia, com o nosso presado amigo Antonio Guimarães, a respeito da questão—*Os pontos nos ii.*

Depois responderemos, mas havemos de lhe responder com luva branca, suppondo que estamos a fallar com uma pessoa do bem.

Fallecimento

Victima d'uma febre typhoide falleceu na sexta feira, ás 8 e meia horas da noite, a exm.ª snr.ª D. Emilia Lopes d'Assumpção, filha do snr. João Lopes Antunes da Silva.

Joven ainda, pois que contava apenas 17 annos de idade, pouco tardou a seu irmão, fallecido no dia 4 do mez anterior, com a mesma molestia.

A familia da desventurada menina, os nossos pezames

Nova arrematação

Não se tendo arrematado ultimamente os impostos municipaes sobre o vinho maduro e sobre a madeira, por não apparecer lecitante que offerecesse lanço conveniente, voltam novamente á praça as mesmas contribuições indirectas, no dia 18 do corrente.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

Honra ao merito

O Conselho Superior da Academia Mont-Réal de Tolouse, França, acaba de conceder o distincto grau de *Membro Titular* da mesma Academia á exm.ª Snr.ª D. Albertina Paraizo, em attenção ao seu devido merito litterario.

Felicitamos a insigne escriptora portuense.

Campo da Misericordia

Os melhoramentos que a exm.ª camara projectava fazer no Campo da Misericordia, vão começar brevemente.

A arrematação d'esta obra tem logar no dia 25 do presente mez.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações que agradecemos pavorados. —Os fasciculos 7.º e 8.º dos *Miseraveis*, de Victor Hugo, esplendida edição portuense, illustrada com 500 gravuras, editada pelo proprietario da *Livraria Civilisacão*, o sr. Eduardo da Costa Santos.

—A caderneta n.º 14 do *Diccionario de Educação e Ensino*, por E. M. Campagne e trasladado a portuguez por Camillo Castello Branco. E' editado pelos snrs. Luga & Genelioux, successores da *Livraria Internacional* de Ernesto Chardon.

—Os numeros 8 e 9 da *Alma Nova* do Porto, revista semanal de sciencias e de litteratura, dirigida pelo snr. Aureliano Cirne.

—O numero 2 da *Imprensa*, de Lisboa, revista scientifica, litteraria e artistica, dirigida pelo snr. Affonso Vargas.

—O numero 2 da *Revista do Foro Portuguez*, dirigida pelo snr. A. de Paço-Vieira, Delegado do Procurador Regio em Portalegre.

—Fasciculo n.º 3 do *Noventa e Tres*, de Victor Hugo, traducção do snr. Maximino Lemos Junior, e editado pelos snrs. Lemos & C.ª, do Porto.

Variola

Continua a grassar a variola com a mesma intensidade na rua de Santa Luzia e confluentes. Hontem falleceu uma creancinha na rua do Picoto.

A Estação

Publicou-se o 1.º numero d'este jornal illustrado de modas para as familias pretencente ao mez de novembro.

Summario. Chronica da moda: Gravuras: Toilettes para sarau—Capotas d'outomno—Camiza de dormir com dupla camizinha—Broches para gravata—Manto comprido com capuz—Cofreziinho para luvas Paletot para menino—Leque e ventarolas—Cofreziinho em forma de album, para joias—Centro d'un tapete—Coberta de almofada quadrada—Toilettes de passeio, para senhoras e creanças—Corpo com collete aberto e reversos—Toalha para meza rectangular—Almofada para escriptorio—Renda de bilro—Renda Crochet atravessada—Almofada renda—Duas toucas para toilettes

de sarau—Cercadura—Bordado ru-maico—Cama com almofada e tapete—Dous costumes par creanças—Costume para menino—Costume com pregas seguras, para menina—Entremeio—Bordado sobre filó—Toilette com corpo jaqueta, para sarau—Costume com peletot para passeio, etc, etc.

Um figurino colorido, representando—Toilette com collete, para passeio—Toilette com faixa, para passeio.

Supplemento—Moldes, diferentes modelos de bordado e iniciaes.

Preço da assignatura um anno 45000; seis mezes 25100, o numero avulso 200.

Assigna-se na livraria de E. Chardon=Luga & Genelioux, successores.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 5 de novembro de 1885

2.ª classe, 5.º officio. Francisco Esteves, e mulher, ao logar da Ardeira, freguezia de Santa Christina de Longos, d'esta comarca, com João Gomes de Lima, e mulher, do logar de Pedraes, da mesma freguezia e comarca. Escrivão Abreu Vieira.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 18 do presente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de arrematar-se em hasta publica os impostos ou contribuições indirectas municipaes sobre o vinho maduro e sobre a madeira, durante o anno de 1886, visto que nos dias 4, 5 e 6 d'este mesmo mez nao houve lecitante que offerecesse lanço conveniente.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 7 de novembro de 1885. E, eu Antonio José da Silva Basto, escriptão, o subscreevi

O Vice- Presidente,

José de Castro Sampaio 236

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 25 do presente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra do melhoramento do Campo da Misericordia, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 92358000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outro de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, 4 de novembro de 1885. E, eu Antonio José da

Silva Basto, escriptão, o subscreevi.

O Vice-Presidente

José de Castro Sampaio 237

EDITAL

A Junta de Parochia de Figueiredo d'este concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de 10 dias a contar desde o dia 9 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma parochia, relativo ao corrente anno civil de 1885.

O lançamento da percentagem é de 13 por cento sobre as contribuições do Estado.

Parochia de Figueiredo 7 de novembro de 1885.

O presidente

Joaquim Luiz Marques 238

EDITAL

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara municipal do concelho de Guimarães

FAÇO saber, em cumprimento da organisação eleitoral approveda pela lei de 24 de julho do presente anno e do decreto de 8 do corrente mez d'Outubro, o seguinte:

Que no dia 22 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, se hade reunir no edificio da camara o collegio municipal d'este concelho, a fim de proceder á eleição de dois delegados effectivos ao collegio districtal e outros tantos supplementes;

Que o dito collegio municipal é constituido pelos membros effectivos ou substitutos sem exercicio da camara municipal pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial, e pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição industrial, sumptuaria e de renda de casas onstantes do respectivo recenseament;

Que o referido collegio será presidido pelo presidente da camara, constituindo-se a respectiva meza, alem do presidente, com dois escriptores e dois secretarios;

Que, constituida a meza definitiva e votando primeiro esta e depois os membros da camara municipal, serão chamados para votar todos os eleitores pela ordem indicada nas respectivas listas;

Que serão admittidos a votar, embora não estejam incluídos nas listas, os cidadãos que se apresentarem munidos de sentença do poder judicial, mandando-os inscrever como maiores contribuintes;

Que cad lista deverá conter em separado, e com a competente designação, os nomes dos cidadãos escolhidos para delegados effectivos e os nomes dos escolhidos para delegados supplementes;

Que uma hora depois de feita a chamada dos eleitoa e proceder-se-ha á contagem das listas.

Que á votação assistirão o Administrador do concelho, o es-
crivão de Fazenda para infor-
mar sobre a identidade dos vo-
tantes;

Que á constituição da me-
za e á eleição são applicaveis as
disposições dos artigos 46.º 48.º
a 52.º, 54.º a 61.º, 64.º a 73.º,
75.º, 76.º, 78.º, e 79.º do decre-
to eleitoral de 30 de setembro
de 1852, na parte não modifi-
cada pelo disposto no artigo
20.º da citada organização elei-
toral.

E para constar mandei pu-
blicar o presente e affixar ou-
tros de igual theor nos logares
do costume.

Guimarães, 28 d'outubro
de 1885. E eu Antonio José da
Silva Basto, escrivão, o subs-
crevi.

O Presidente da camara

Antonio Coelho da Motta Prego
233

Editos de 30 dias

2. publ ação

NO juizo de direito da co-
marca de Guimarães e
pelo cartorio do escrivão que es-
te assigna, no inventario de maio-
res a que se procede por falleci-
mento de José de Souza Gonçal-
ves, morador que foi na freguezia
de Santa Marinha da Costa, d'esta
comarca e no qual é inventaria-
nte seu irmão, Antonio de
Souza Gonçalves da mesma frega-
zia, correm editos de 30 dias
que se começarão a contar da
publicação do ultimo annuncio, a
citar todos os credores do inven-
tariado desconhecidos e residen-
tes fóra da comarca, para virem
fallar e assistir a todos os termos
do dito inventario até final e de-
duzirem seus direitos, sem prejuizo
do andamento d'elle, como pres-
creve o § 4.º do artigo 696 do
codigo do processo civil, sob pe-
na de revelia.

Guimarães, 20 de outubro
de 1885.

Verificado,

Santos

O escrivão

José Joaquim d'Olivera
235

EDITAL

A camara municipal
d'este concelho de
Guimarães

FAZ publico, para co-
nhecimento de quem
interessar, e em cumprimento
do decreto de 12 de agosto do
presente anno, o seguinte:

Que no dia 15 do corrente
mez de novembro, pelas 9 ho-
ras da manhã, hade proceder
ao sorteio de todos os mance-
bos inscriptos no recenseamen-
to militar d'este anno, obser-
vando-se n'esta operação as dis-
posições do artigo 27.º e seguin-
tes do decreto de 28 de janeiro
de 1879, como prescreve o art.
12.º do citado Decreto de 12 de
agosto;

Que no dia 22 d'este mesmo
mez de novembro tem de ser
affixadas, nas portas das res-
pectivas egrejas parochiaes, não
só as listas dos mancebos pro-
clamados recrutados effectivos
do contingente total do exerci-
to activo, mas tambem as lis-
tas dos mancebos proclamados
recrutados effectivos do contin-

gente da segunda reserva do
mesmo exercito, os quaes são
os sorteados que seguem áquel-
les, como dispõe o artigo 13.º
n.º 2.º do citado decreto;

Que aos ditos recrutados da
segunda reserva são applica-
veis; não só as disposições dos
artigos 23.º, 24.º e 25.º da lei de
21 de maio de 1884, mas tam-
bem toda a mais legislação re-
lativa aos recrutados do exercito
activo, com excepção das dis-
posições referentes á remissão,
como determina o artigo 15.º
do mesmo decreto;

Que no prazo de 5 dias á
contar do referido dia 22 d'este
mez, devem os mancebos in-
scriptos nas duas menciona-
das listas solicitar, por si ou
procurador, do presidente da
camara as guias para com ellas
se apresentarem na cabeça da
comarca á junta de revisão,
como prescreve o artigo 19.º da
dita lei de 21 de maio;

Que contra os que falta-
rem a solicitar as referidas
guias se lavrarão autos de in-
fracção, os quaes serao envia-
dos ao Agente do ministerio
publico no prazo de cinco di-
as, como dispõe o § 1.º do ci-
tado artigo 19.º

E para constar se publica
o presente e vão ser affixados
outros de igual theor nas por-
tas das egrejas parochiaes de
concelho e nos mais logares do
estyllo.

Guimarães, 2 de novembro
de 1885. E eu José da Silva
Basto, escrivão o subscrevi

O Vice-presidente

José de Castro Sampio
234

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel
das Caldas

ORÇAMENTO ordina-
rio d'esta junta para o
corrente anno acha-se patente na
casa da camara e na do escrivão
da mesma Junta por tempo de
10 dias, a contar da data d'este,
sendo a percentagem 53 por
cento.

S. Miguel das Caldas, 21
outubro de 1885

O presidente

Armando Pereira da Costa
227

Albertina Paraizo

ALMANACH DAS SENHORAS
PORTUENSES

PARA 1886-1.º ANNO

PUBLICAÇÃO illustrada
litteraria, commercial
scientific e recreativa, com uma
carta prefacio do exm.º snr Oli-
veira Martins e duas especies
camhoneanas do exm.º snr Dr.
Pereira Caldas.

Um volume elegantemente
impresso 240 reis.

Livraria Portuense de Lo-
pes e C.ª—rua do Almada—
PORTO. 240

**Curso nocturno de
Francez**

Benjamin de Carvalho Vas-
ques de Mesquita abre na pro-
xima 2.ª feira, 19 do corrente,
um curso nocturno de Francez

princiando ás 7 horas da noi-
te.

O preço geral são 1000
reis mensaes. A aprendizagem
consiste em leitura, traducção,
escripta e conversação franceza.

Rua de Santa Luzia, 146
225

EDITAL

A junta de parochia da freguezia
de Santa Maria de Mathamá

FAZ publico, que na casa
da camara e na sede da
Parochia está em reclamação, por
espaço de 10 dias, a contar d'este,
o orçamento annual.

Declara-se que a percenta-
gem é de 18 por cento sobre as
contribuições do Estado, e 7:000
reis aos lavradores caseiros e
abanceiros.

Santa Maria de Mathamá,
20 de outubro de 1885.

O Presidente

P. Joaquim Martiniano
230

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia
de S. André, d'este concelho de Gui-
marães.

FAZ publico que o orça-
mento relativo ao cor-
rente anno de 1885 da dita frega-
zia, se acha patente na casa
das sessões da dita freguezia e
na casa da camara d'este conce-
lho, por espaço de dez dias, a con-
tar da data d'este, sendo a per-
centagem de 27 p. c.

Todos os interess ados o
poderão examinar e dirigir suas
reclamações, á mesma junta.

S. Lourenço de Sande 18
de outubro de 1885.

O Presidente

Domingos Antunes Machado
231

LOJA DO POVO

Com esta de nomi-
nação, um excellente
sortido de fazendas e
grande modicidade
de preços, muito bre-
ve será aberto ao pu-
blico na casa do largo
de S. Sebastião com
frente para o Tournal
o estabelecimento que
o annunciante mudou
da rua de S. Damaso.

O seu reappareci-
mento será todo novi-
dades e as compras
n'elle effectuadas se-
rão nas mais vantagio-
sas condições.

Adiem, pois, ás
exm.º familias que te-
nham de fazer as suas
compras aguardando
a abertura da **LOJA
DO POVO**, e ve-
rão que o fazem em
boa hora.

O deposito de ma-
chinas dos auctores
mais vantajosamente
conhecidos, continua,
entretanto, a mostrar-
se guarnecido das
mais altas novidades,
na casa n.º 48 a 50
da rua de S. Damazo,
Guimarães, 14 de
outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

Annuncio

Manoel da Silva Alves,
sendo actualmente o propieta-
rio da receita da tinta preta que
foi do fallecido negociante o
snr Reis, faz saber ao publico
que tem o deposito da sua tin-
ta em casa do snr. Manoel Jo-
sé dos Santos, na rua Nova de
Santo Antonio.

239

TINTA PRETA

DE
GALHA

VENDE-SE em casa de
Antonio Serafim Affonso
Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto,
participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que
mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens do Tou-
ral. (ás escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, an-
tiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de
Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom
sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agência de trens
de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de
varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho da ferro
tudo com pequenas commissões.

7—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃES

821

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua
Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia
POR

GUIOMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-re
o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados esc-
ptores de Portugal, Brazil, França etc, ampliado com diferentes tabellas
noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, chara-
das, logogriphos premiados e uma desenvolvida, serie de annuncios do
principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos re-
guintes escriptores, artistas, exploradores etc, taes como: Victor Hugo—
visconde de Benalcanfor—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanetta
—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina
Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi
—, Eduardo Brazão—, Eugénia Mantelli—, Eduardo Tavares—, Dante—
Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Aus-
tria—, Paulo Lacroix—, Sparapani—, Zima Dalty—, e outras gravuras
Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em
chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias
provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Guimarães.

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura
continuum a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER
perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossman n.º
temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COM-
PANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com
aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por
abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganar-
em o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tri-
bunaes feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as
leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a me-
nor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por
esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e es-
tima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apre-
ciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico
que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferéncia
e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos
grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FA-
BRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kil-
bowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR
SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fa-
brica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas se-
manalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a
parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—

GUIMARÃES

18

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

EDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher ca ella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Dar dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespono o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios quartos, decimos e cautel-las de diferentes pre-cos.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medica-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a bou compra. Faz prompta venda.

RUA DE CAMÕES

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Ceuos—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 »
3. ^a	50 »
4. ^a	40 »
5. ^a	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns; etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos